



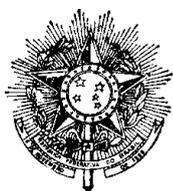
ATENÇÃO: JANELA DE MATRÍCULA PARA 2020-2

Conforme fixado pelo Calendário Acadêmico do PPGHIS para 2020/2, entre os dias 06 e 09 de outubro, com prorrogação até o dia 13, será possível a realização de matrículas para as disciplinas de Ensino Remoto Emergencial (ERE-2), cujo início está previsto para o próximo dia 19 de outubro. Assim, o aluno que não realizou matrícula para 2020-2 ou que deseja alterá-la, terá até a próxima terça-feira para os ajustes necessários.

IMPORTANTE: a aluno deverá verificar no seu histórico escolar, disponível no “MinhaUFOP”, a situação atual da sua matrícula para 2020-2 e somente enviar nova solicitação caso queira incluir ou modificar alguma disciplina. Nenhuma alteração será feita sem expressa solicitação do aluno, permanecendo tudo como está caso este se mantenha silente. Para eventuais novas matrículas ou alterações deve ser utilizado o “Formulário de rematrícula para aluno regular (M e D)”, disponível em <https://ppghis.ufop.br/formul%C3%A1rios-e-requerimentos> . O envio poderá ser feito pelo e-mail institucional.

Para o segundo semestre de 2020, além dos Seminários Extraordinários de Pesquisa (SEP), serão disponibilizadas as seguintes disciplinas na modalidade ERE-2:

Código e descrição	Professor(a)	Ementa
PPH319 - História e historiografia do Brasil Imperial: questões e debates	Profa. Andrea Lisly Gonçalves (linha 01)	As interpretações sobre as sedições, rupturas e continuidades da crise do Império português (América e Europa). A sociedade escravista colonial e imperial no Brasil: história e historiografia. Aspectos teóricos e históricos da formação e consolidação do Estado Nacional brasileiro.
PPH327 - Atualismo, negacionismo, desinformação e crise da democracia	Professores Mateus de Faria Pereira e Valdeci Lopes de Araujo (linha 02)	Analisar a relação entre atualismo, negacionismo, desinformação e a crise da democracia contemporânea a partir dos livros indicados na bibliografia obrigatória
PPH328 - Domínios de poder: algumas considerações acerca dos usos e (des)propósitos da violência no ocidente moderno	Prof. Álvaro de Araújo Antunes (linha 03)	O recurso às categorias de poder e de violência nas obras de alguns pensadores dos séculos XX e XXI que se dedicaram a estudar fenômenos da modernidade aos dias atuais: soberania, disciplina, governamentalidade, biopolítica, psicopolítica e necropolítica. Análise das concepções de poder considerando: o agenciamento, a sujeição, os sistemas de diferenciação, as modalidades instrumentais, as formas institucionais, as semânticas e os usos relacionais. A violência como instrumento e limite do poder; negativa e positiva; objetiva e simbólica; linguagem e silenciamento. O poder sobre a “vida nua”, entre o ditar a morte e o deixar morrer



**CALENDÁRIO ACADÊMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

2020/2

DATAS	DESCRIÇÃO
05 a 07 de agosto	Período de matrícula em disciplinas regulares (Ensino Remoto Emergencial e Seminários Extraordinários de Pesquisa), Estágio Docência e tarefas especiais
17 de agosto	Início das aulas - 2020.1 e 2020.2
13 de agosto	Reunião do Colegiado do PPGHIS
01 de setembro	Data limite para trancamento de matrícula nas disciplinas do ERE 1
03 de setembro	Assembleia Geral do PPGHIS
10 de setembro	Reunião do Colegiado do PPGHIS
02 de outubro	Término das disciplinas do ERE1
05 de outubro	Término do período de Trancamento de matrícula disciplinas SEPs
06 a 09 de outubro	Matrículas nas disciplinas ERE2
08 de outubro	Reunião do Colegiado do PPGHIS
09 de outubro	Último dia para lançamento de notas do ERE1
19 de outubro	Início das aulas no ERE2
03 de novembro	Data limite para trancamento de matrícula nas disciplinas do ERE 2
11 de novembro	Reunião do colegiado PPGHIS
12 de novembro	Assembleia Geral do PPGHIS
04 de dezembro	Fim das aulas do ERE2 e SEPs
07 de dezembro	Data limite para a entrega do Relatório Anual Discente
07 de dezembro	Data limite para o encaminhamento dos Programas das disciplinas a serem ofertadas no semestre letivo 2020/1
07 de dezembro	Limite para atualização do Lattes em função dos prazos de avaliação da CAPES
17 de dezembro	Reunião do Colegiado do PPGHIS e comissão de credenciamento
30 de dezembro	Último dia para lançamento das notas ERE2 e SEPs

Previsão de datas para o ano de 2021

11 de fevereiro	Reunião da Comissão de bolsas
-----------------	-------------------------------

Mariana, 03 de agosto de 2020


Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu
Coordenador do PPGHIS



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DESCRIÇÃO: História e historiografia do Brasil Imperial: questões e debates - Ensino Remoto Emergencial 2 (ERE-2)		CÓDIGO: PPH319-ERE2
DESCRIÇÃO EM INGLÊS: History and historiography of Imperial Brazil: questions and debates		DEPTO./UNIDADE: DEHIS/ICHS
DESCRIÇÃO EM ESPANHOL: Historia e historiografía del Brasil imperial: preguntas y debates.		CRÉDITOS: 04
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Poder e Linguagens	LINHA DE PESQUISA: Linha 1: Poder, Espaço e Sociedade	
Carga Horária SEMANAL: 04 horas/aula	Carga Horária SEMESTRAL: 60 horas/aula	

EMENTA: As interpretações sobre as sedições, rupturas e continuidades da crise do Império português (América e Europa). A sociedade escravista colonial e imperial no Brasil: história e historiografia. Aspectos teóricos e históricos da formação e consolidação do Estado Nacional brasileiro.
EMENTA EM INGLÊS: Seditions, ruptures, and permanence in the crises of Portuguese and Brazilian empires (America and Europe). The colonial and imperial slave societies in Brazil. The formation and consolidation of the National State in Brazil
EMENTA EM ESPANHOL: Interpretaciones sobre las sediciones, rupturas y continuidades de la crisis del Imperio portugués (América y Europa). La sociedad de esclavos colonial e imperial en Brasil: historia e historiografía. Aspectos teóricos e históricos de la formación y consolidación del Estado nacional brasileiro.
BIBLIOGRAFIA: ANNINO, Antonio. Soberanía y competición política, 1808-1830. Unos problemas y unas definiciones. Almanack, Guarulhos, n.19, p.1-40, ago. 2018. CATROGA, Fernando. Pátria, nação e nacionalismo. In: SOBRAL, José Manuel, VALA, Jorge



(organizadores). Identidade Nacional, inclusão e exclusão social. Lisboa: ICS, 2010.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184.

FARIA, Sheila de Castro. Identidade e comunidade escrava: um ensaio. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 11, n.22p. 133-157, 2007.

ECHEVERRI, Marcela. Popular royalist, Empire, and politics in Southwestern New Granada, 1809-1819. Hispanic American Historical Review 91:2. Duke University Press, 2011.

FURTADO, João Pinto. Das múltiplas utilidades das revoltas: movimentos sediciosos do último quartel do século XVIII e sua apropriação no processo de construção da nação. In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.99-121.

GONÇALVES, Andréa Lisly. Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008.

_____ e CASSOLI, Marileide Lázara. Nas fimbrias da liberdade: agregados, índios, africanos e forros na província de Minas Gerais (século XIX). Varia Historia, FAFICH/UFMG, v.27, n.46, jul/dez. 2011, p.645-663.

_____ Liberalismo e irreligião no reinado de d. Miguel: o caso do pernambucano José Faustino Gomes (Portugal, 1828-1834). Topoi, Rio de Janeiro, v. 20, n. 41 maio/ago. 2019, p. 368-393.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. Topoi, Rio de Janeiro, mar.2001, p.186.

GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. Maracanan, vol.1, n.1, p.9-30, 1999/2000.

JANCSÓ, István. A sedução da Liberdade. In: NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & SOUSA, Laura de Mello e (organizadora do volume) História da Vida privada no Brasil 1: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, capítulo 8, p.388 a 437; notas: p. 470-472.

_____ e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (organizador). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: SENAC, 2000, p.127-175.

MALERBA, Jurandir. Esboço crítico da recente historiografia sobre a independência do Brasil (c.1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.19-52.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A história global da escravidão atlântica: balanço e perspectivas. Esboços, Florianópolis, v.26, p.14-41, jan./abr. 2019.

_____ e BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). Território conflito e identidade. Belo Horizonte:



Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MATTOS, Hebe. A escravidão moderna nos quadros do Império português: o Antigo Regime em perspectiva atlântica. In: FRAGOSO, João Luís Ribeiro... et al. O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOREL, Marco. Papéis incendiários, gritos e gestos: a cena pública e a construção nacional nos anos 1820 - 1830. Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 4, p. 39-58, 2002.

PEDREIRA, Jorge Miguel. Economia e política na explicação da independência do Brasil. In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.55-97.

REIS, João José; CARVALHO, Marcus J. M. e GOMES, Flávio. O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no atlântico negro (c.1822 - c.1853). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

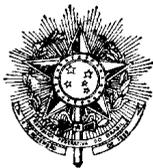
RÚJULA, Pedro e SOLANS, Javier Ramón (eds.). El desafío de la revolución. Reaccionarios, antiliberales y contrarrevolucionários (siglos XVIII y XIX). Granada: Comares, 2017.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da História Global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.30, n.60, p.219-240, janeiro-abril 2017

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O império luso-brasileiro: concepções e crise**
- 2. As Independências: história e historiografia**
- 3. Aspectos interpretativos sobre a formação do Estado Nacional Brasileiro.**
- 4. A historiografia sobre a escravidão no Brasil colonial e imperial**

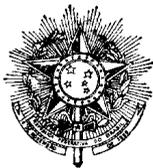
Responsável em 2020-2: Profa. Andrea Lisly Gonçalves



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DESCRIÇÃO: Atualismo, negacionismo, desinformação e crise da democracia - Ensino Remoto Emergencial 2 (ERE-2)		CÓDIGO: PPH327 – ERE2
DESCRIÇÃO EM INGLÊS: Updatism, negationism, disinformation and the crisis of contemporary democracy		DEPTO./UNIDADE: PPGIS/DEHIS/ICHS
DESCRIÇÃO EM ESPANHOL: Atualismo, negacionismo, desinformación y la crisis de la democracia contemporânea.		CRÉDITOS: 04
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Poder e Linguagens	LINHA DE PESQUISA: <input type="checkbox"/> 1 -Poder Espaço e Sociedade <input checked="" type="checkbox"/> 2 - Ideias, Linguagens e Historiografia <input type="checkbox"/> 3 - Poder, Linguagens e Instituições	
CARÁTER: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva		
Carga Horária SEMANAL: 04 horas/aula	Carga Horária SEMESTRAL: 60 horas/aula	

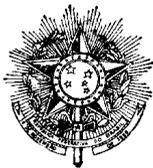
EMENTA: Analisar a relação entre atualismo, negacionismo, desinformação e a crise da democracia contemporânea a partir dos livros indicados na bibliografia obrigatória
EMENTA EM INGLÊS: Analyze the relationship between the updatism, disinformation, negationism and crisis of contemporary democracy
EMENTA EM ESPANHOL: Analizar la relación entre atualismo, negacionismo y la crisis de la democracia contemporânea
BIBLIOGRAFIA: Bibliografia obrigatória: ARAUJO, Valdei; KLEM, Bruna; PEREIRA, Mateus (Org.). Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória: Milfontes, 2020.



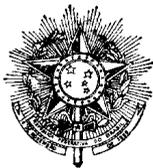
ARAUJO, Valdeir; MARQUES, Mayra; PEREIRA, Mateus. Almanaque da Covid-19: 150 dias para não esquecer ou a história do encontro entre um presidente fake e um vírus real. Vitória: Milfontes, 2020.
CHEYFITZ, Eric. The Disinformation Age: the Collapse of Liberal Democracy in the United States. New York: Routledge, 2017
VALENCIA-GARCÍA, Dean Louie. Far-Right Revisionism and the End of History. New York: Routledge, 2020.
ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at the New Frontier of Power. New York: PublicAffairs, 2019.

Bibliografia complementar:

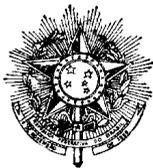
ABREU, M.; BIANCHI, G.; PEREIRA, MATEUS . Popularizações do passado e historicidades democráticas: escrita colaborativa, performance e práticas do espaço. Tempo & Argumento, v. 10, p. 279-315, 2018.
ABREU, Marcelo Santos; FREIXO, André Lemos; MATA, Sérgio da. A nostalgia como um problema metahistórico: uma introdução. História da Historiografia, nº 23, abril, p. 138-141, 2017
ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. [1966]. In: ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha. São Paulo: Boitempo, 2008.
ANKERSMIT, Frank. "Representation". In: Meaning, truth and reference. Ithaca: Cornell University Press, 2012.
ARAUJO, Valdeir Lopes de. História da historiografia como analítica da historicidade. História da Historiografia, n. 12, p.34-44, 2013. [Links]
ARAUJO, Valdeir Lopes de. O direito à história: o(a) historiador(a) como curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída. Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica. Salvador: Provisória, 2017, p. 191-216.
ASSMANN, A. The Holocaust – a Global Memory? Extensions and Limits of a New Memory Community; ASSMANN, J. Globalization, Universalism, and the Erosion of Cultural Memory. IN: ASSMANN, Aleida; CONRAD, Sebastian (Ed.) Memory in a global age. Discourses, practices and trajectories. New York: Palgrave Macmillan Memory Studies, 2010, pp. 97 – 118; 121-137.
AVELAR, A. S. ; Mateus Pereira . Ethics, present time and memory in Brazilian journals of history, 1981-2014. Historein, v. 17, p. 1-20, 2018.
AVELAR, Alexandre de Sá et al (org.). Contribuições à história intelectual do Brasil Republicano. Ouro Preto: EDUFOP/PPGHIS, 2012.
AVELAR, ALEXANDRE DE SÁ; BENTIVOGLIO, J. C. . O futuro da história: da crise à reconstrução de teorias e abordagens. 1. ed. Vitória: Milfontes, 2019.
AVRITZER, Leonardo. O Pêndulo da democracia. São Paulo: Todavia, 2019.
AVRITZER, Leonardo. Política e anti-política: a crise do governo Bolsonaro, 2020.
BARROS, Celso Rocha de. O Brasil e a recessão democrática. Revista Piauí, abril de 2018.
BAUER, Caroline Silveira; NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia hist., Belo Horizonte, v. 32, n. 60, p. 807-835, dez. 2016.



- BETTS, Paul; WIESE, Christian. *Years of Persecution, Years of Extermination: Saul Friedländer and the Future of Holocaust Studies*. London: Continuum, 2010.
- BEVERNAGE, Berber. *History, memory and state-sponsored violence*. New York/London: Routledge, 2011.
- BLANCHARD, Pascal; VEYRAT-MASSON, Isabelle. *Les guerres de memoires*. In: BLANCHARD, Pascal; VEYRAT-MASSON, Isabelle (org.). *Les guerres de mémoires – La France et son Histoire*. Paris: La Découverte, 2008. p.15-49.
- BOYM, Svetlana. *Mal-estar na nostalgia*. *História da Historiografia*, nº 23, abril, p. 153-165, 2017
- BRAH, Avtar. *Diferença, Diversidade, Diferenciação*. *Cadernos Pagu*, (26). pp. 329-376.
- BROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial. Neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Tradução de Juliane Bianchi Leão. 1. ed. Dansk: Zazie Edições, 2018.
- BROWNE, Victoria. *Feminism, Time, and Nonlinear History*. Palgrave Macmillan, New York, 2014.
- BUTLER, Judith. *Gender Trouble: feminism and subversion of identity*. New York, Routledge, Chapman & Hall, 1990.
- CALDAS, PEDRO SPINOLA PEREIRA. *O conceito de evento limite: Uma análise de seus diagnósticos*. *TEMPO (NITERÓI. ONLINE)*, v. 25, p. 737-757, 2019.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. *História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo*. *Revista Transversos*, v. 7, p. 35-53, 2016.
- CARVALHO, Laura. *O vírus e a volta do Estado*. *Todavia*, 2020.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Sobre a noção de etnocídio, com atenção especial para o caso brasileiro*. In:
https://www.academia.edu/25782893/Sobre_a_no%C3%A7%C3%A3o_de_etnoc%C3%ADio_com_especial_aten%C3%A7%C3%A3o_ao_caso_brasileiro
- CHAKRABARTY, Dipesh. *ANTHROPOCENE TIME*. *History and Theory*, 57, 2018, p. 5-32, 2018.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe: postcolonial thought and historical difference*. Princeton: Princeton University Press, 2015.
- COLLINS, Patrícia Hill. *Aprendendo com a outsider whitin: a significação sociológica do pensamento feminista negro*. *Revista Sociedade e Estado*, vol.31, 2016.
- CORRÊA, Ana Elisa Cruz. *Crise do capital e crise da gestão estatal: a socialdemocracia e o Brasil Potência*. *Revista Maracanã*, [S.l.], n. 18, p. 218-238, jan. 2018.
- DE MELLO RANGEL, MARCELO. *Temporalidade e felicidade hoje: uma relação possível entre o pensamento histórico, a democracia e a experiência da felicidade*. *Revista ArteFilosofia*, v. 25, p. 52-67, 2018.
- DE MELLO RANGEL, MARCELO; PINHA, Daniel ; OLIVEIRA, R. P. . *TEORIA, HISTORIOGRAFIA E ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA*. *REVISTA TRANSVERSOS*, p. 6-16, 2020.
- FELIPPE, Eduardo Ferras. *Renovar os votos com o futuro: nostalgia e escrita da história*. *História da Historiografia*, nº 25, dezembro, p. 117-134, 2017
- FELMAN, Shoshana. *The Return of the Voice: Claude Lanzmann's Shoah*. In: FELMAN, Shoshana; LAUB, Dori. *Testimony: Crises of Witnessing in Literature, Psychoanalysis and History*. London: Routledge, 1992.
- FICO, Carlos. *História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis: o caso brasileiro*. *Varia Historia*, vol. 28, n. 47, p.43-59, 2012



- FITZPATRICK, Sheila. (2007), "Revisionism in Soviet History". *History and Theory*, 46: 77-91.
- FREUD, Sigmund. *A negação. Obras completas*, vol. 16. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- FRIEDLÄNDER, Saul (org.). *Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution"*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992.
- FRIEDLÄNDER, Saul. *Trauma, Memory and Transference*. In: HARTMAN, Geoffrey H. (org.). *Holocaust Remembrance: The Shapes of Memory*. Oxford: Blackwell, 1994.
- GIL, José. *Portugal, hoje – O medo de existir*. Lisboa: Relógio d'água, 2007. [Links]
- HUYSSSEN, Andreas. *Passados Presentes: mídia, política e amnésia*. In: _____. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- HUYSSSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- IEGELSKI, Francine. *Resfriamento das sociedades quentes? - crítica da modernidade, história intelectual, história política*. *Rev. Hist. (São Paulo)*, São Paulo, n. 175, p. 385-414, dez. 2016.
- JANKÉLÉVICH, Vladimir. *L'Irréversible et la Nostalgie*. Paris: Flammarion, 1974.
- JASPERS, Karl. . Paris: Les Editions de Minuit, 1990
- BENTIVOGLIO, Julio César; Bruno César Nascimento. (Org.). *Escrever História: historiadores e historiografia brasileira nos séculos XIX e XX*. 1ed. Vitória: Milfontes, 2017.
- KEILBACH, Judith. *Photographs, symbolic images and the Holocaust: on the (im) possibility of depicting historical truth*. *History and Theory*, n.47, may 2009.
- KILOMBA, Grada. *A Máscara*. *Cadernos de Literatura em Tradução*, nº 16, p. 171-180. (<https://www.revistas.usp.br/clt/article/viewFile/115286/112968>)
- KNAUSS, Paulo. *Uma história para o nosso tempo. Historiografia como fato moral*. *História (Unisinos)*, v.12, n.2, 2008.
- IBBETT, John. *Our obligation with the past*. *Rethinking history*, n.7(1), 2003.
- KRENAK, Ailton. 1991. "O eterno retorno do encontro". Em Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Azougue (Série 'Encontros'; 50). pp. 160-167. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/narrativa-krenak-o-eterno-retorno-do-encontro/>
- LaCAPRA, Dominick. *History and its Limits: Human, Animal, Violence*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 2009.
- LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018
- MARGALIT, Avishai. *L'etica della memoria*. Bologna: Il Mulino, 2006.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Editora Antígona, 2013. (Introdução e capítulo 1)
- MELO, Demian Bezerra de (org.), *A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo*, Rio de Janeiro, Consequência, 2014.
- MINH-HA, Trinh T. *Difference: a special third world woman issue*. In: *Woman, Native, Other: Writing Postcoloniality and Feminism*, Indiana University Press. pp. 79-116.
- MOROZOV, Evgeny. *Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política*. Tradução de Cláudio Marcondes. São Paulo: Ubu, 2018.
- NICODEMO, Tiago Lima; CARDOSO, Oldimar Pontes. *Meta-história para robôs (bots): o conhecimento histórico na era da inteligência artificial*. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 12, n. 29,
- NICOLAZZI, Fernando. *Muito além das virtudes epistêmicas. O historiador público em um mundo não linear*. *Revista Maracanan, [S.l.]*, n. 18, p. 18-34, jan. 2018.



NOBRE, Marcos. Ponto-final: A guerra de Bolsonaro contra a democracia. Todavia, 2020. (vídeo sobre em parêntese)

OLIVEIRA, M. da Glória de.. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA, v. 11, p. 104, 2018.

PAUL, Herman. What could it mean for historians to maintain a dialogue with the past? Journal of the Philosophy of History, v.8, n.3, 2014.

PEREIRA, ANA CAROLINA BARBOSA. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. TEMPO E ARGUMENTO, v. 10, p. 88-114, 2018.

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. (2015), “Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014)”. Varia Historia, 31-57: 863-902.

PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella Val do Chiana. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2000. p.103-130.

REIS, Daniel Aarão. Ditadura, anistia e reconciliação. Estudos Históricos, vol. 23, n.45, p.171-186, 2010.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

RICOEUR, Paul. “A memória exercitada: uso e abuso”. In: A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

ASSMANN, Aleida. “Re-framing memory: between individual and collective forms of constructing the past. In: TILMANS, Karin; VREE VAN, Frank e WINTER, Jay (eds.). Performing the past: memory, history and identity in modern Europe. Amsterdã: Amsterdã University Press, 2010.

ROCHA, J. Castro. Guerra cultura bolsonarista: a retórica do ódio. Rio de Janeiro: Caminhos, 2020.

RODRIGUES, THAMARA DE OLIVEIRA; RANGEL, MARCELO DE MELLO . Temporalidade e crise: sobre a (im)possibilidade do futuro e da política no Brasil e no mundo contemporâneo. MARACANAN, v. 00, p. 66-82, 2018.

ROLLEMBERG, Denise. Esquecimento das memórias. In: MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar. São Carlos: UFSCar, 2006.

ROSENZWEIG, Roy. Clio Wired. NewYork: Columbia, 2011.

SANTOS, Pedro A. C dos. ; NICODEMO, T. ; Mateus Pereira . Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: o eurocentrismo em questão. ESTUDOS HISTÓRICOS, v. 30, p. 161-186, 2017.

SARLO, Beatriz. Tempo passado. São Paulo:Cia das Letras, 2007. [Links]

SCHMIDT, Benito. Années de plomb. Cahiers d’Histoire, vol. 99, p.85-102, 2006.

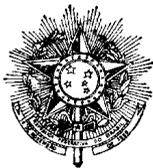
SCHWARCZ, Lília. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras; 2019.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Imagens precárias. Inscricões tênues da violência ditatorial no Brasil. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n. 43, p.13-34, 2014.

SILVA, Daniel Pinha. Junho de 2013: crítica e abertura da crise da democracia representativa brasileira. Revista Maracanan, [S.l.], n. 18, p. 83-110, jan. 2018.

SILVA, Helena da. História da saúde no tempo presente: pandemias contemporâneas e o ofício dos historiadores. [Entrevista realizada em abril de 2020]. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0401. jan/abr. 2020. Entrevistadores: Gabriela Lopes Batista e Dones Cláudio Janz Júnior.

Sônia Meneses. (Org.). História, Memória e Direitos. 1ed.São Paulo: Letra e Voz, 2019.



SOUSA, Francisco Gouvea de; GUIMARÃES, Géssica; NICODEMO, Thiago Lima. Uma lágrima sobre a cicatriz: o desmonte da universidade pública como desafio à reflexão histórica (#UERJresiste). Revista Maracanan, [S.l.], n. 17, p. 71-87, jul. 2017.

STONE, Dan (org.). The Holocaust & Historical Methodology. New York: Berghahn, 2015.

TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

TOZZI, Veronica e MACON, Cecilia. “El acontecimiento extremo: experiencia traumática y disrupción de la representación histórica”. In: BRAUER, Daniel e CRUZ, Manuel. (orgs.) La comprensión del pasado: escritos sobre filosofía de la historia. Barcelona: Herder Editorial, 2005.

TRAVERSO, Enzo. (2017), “Revisão e Revisionismo”, in C. Z. Sena Junior; D. B. de Melo & G. G. Calil (org.), Contribuição à crítica da historiografia revisionista, Rio de Janeiro, Consequência Editora: 27 – 37.

TROUILLOT, Michel. Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya, 2016.

TRUCKER, Aviezer. (2007), “Historiographic Revision and Revisionism: The Evidential Difference”, in M. Kopecek (ed.), Past in the Making: Historical Revisionism in Central Europe after 1989, Budapest, CEU Press: 1-16.

TURIN, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades. Tempo [online]. 2018, vol.24, n.2, pp.186-205.

TURIN, Rodrigo; AVILA, Artur; NICOLAZZI, Fernando. (Orgs.). A História (in)Disciplinada Teoria, ensino e difusão de conhecimento histórico. 1. ed. Vitória: Milfontes, 2019.

VARELLA, Flávia et al (org.). Tempo Presente & Usos do Passado. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

VENANCIO, Renato. O Incorreto no Guia politicamente incorreto da história do Brasil, HHMAGAZINE, 2018. Resenha de: Guia politicamente incorreto da história do Brasil. 2 ed. São Paulo: Leya, 2012. Disponível em:
<https://www.academia.edu/36354688/O_Incorreto_no_Guia_politicamente_incorreto_da_hist%C3%B3ria_do_Brasil>. Acesso em 30 de maio, 2018.

VIDAL-NAQUET, Pierre. (1988), Os Assassinos da Memória: Um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo. Campinas, Papirus.

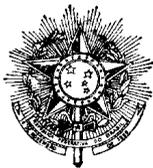
VIEIRA, Beatriz; FELIPPE, Eduardo Ferraz; NICODEMO, Thiago Lima. Crise: a exceção que se tornou regra. Revista Maracanan, [S.l.], n. 18, p. 7-12, jan. 2018.

VIRNO, Paolo. Saggio sulla negazione. Torino: Bollati Boringhieri, 2013.

WHITE, Hayden. The content of the form: narrative, discourse and historical representation. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1987.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. “Para além do sentido: posições e conceitos em movimento”. In: Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Editora Contraponto: Editora PUC-Rio, 2010.

Vídeos e podcast
AMIEL, Tel.
Capitalismo de vigilância e a educação pública no Brasil:
<https://www.youtube.com/watch?v=0svg9vRdXUk&feature=youtu.be>
NICODEMO, Thiago. O que é atualismo? [aula]. Youtube. Disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=TkxxpGThX1s&t=29s>> Acesso em 06 de julho de 2020.
Duração: 00:09:06.



ARAUJO, Valdei; MARQUES, Mayra; PEREIRA, Mateus. Almanack da Covid19: pandemia, extremas-direitas e novos regimes de verdade na contemporaneidade. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=JpV2MtJSjd8&t=11s>>. Acesso em 15 de julho de 2020. Duração: 00:15:28.

PEREIRA, Ana Carolina; PEREIRA, Mateus. Diálogos Luppá - O que fabrica o/a historiador/a quando faz quarentena. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=XIJBKsLShRo>>. Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 01:32:13.

ARAUJO, Valdei. A gaiola atualista. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=6bb3BZCFNZ0>>. Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:07:54.

SCHWARCZ, Lília. O brasileiro é autoritário? Entrevista com Lília Schwarcz. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=bEpQAI8f96A>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:30:48.

LEVITSKY, Steven. Como morrem as democracias? Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=8bX7EdK0-1M>> Acesso em 09 de julho de 2020. Duração: 00:38:30.

REIS, Daniel Aarão. Bolsonaroismo [parte 1]. Spotify. Disponível em <<https://open.spotify.com/episode/1oYPttwThxkA7J7ilyRUrm?si=Fjjwhu9UQ3aw7gxL3qN4qg>> Acesso em 09 de julho de 2020. Duração: 00:11:26.

REIS, Daniel Aarão. Bolsonaroismo [parte 2]. Spotify. Disponível em <<https://open.spotify.com/episode/1p7dcVzKz7FmYwiNEUO74Q?si=UY4V3KPxTHeCOcCAuS1Naw>> Acesso em 09 de julho de 2020. Duração: 00:11:26

BAUER, Caroline. Conversa com historiadores. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=d_WtThsV_I4> Acesso em 09 de julho de 2020. Duração: 00:18:03.

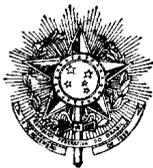
REIS, Daniel Aarão. Semana 8: "A democracia e a pandemia: riscos e ameaças". Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=_n4aGy3AvJQ> Acesso em 09 de julho de 2020. Duração: 01:03:18.

VECCHI, Roberto. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=qYpDYVznCbk>> (Usar tradução automática). Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:24:10.

ALMEIDA, Sílvio. Resistência na era Bolsonaro: necropolítica, neoliberalismo e emancipação. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=orSloYDU6ok>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:08:04

RAUTER, Luísa. A Historicidade do Político: as manifestações de junho de 2013 no Brasil. <<https://www.youtube.com/watch?v=xjllSK6QfJg&t=64s>> Acesso em 15 de julho de 2020. Duração: 00:11:53.

ARANTES, Paulo; LESSA, Renato. Sessão 5 do 2º Simpósio Direitas Brasileiras - Bolsonaro no Poder. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NsinM6ZTYqE&feature=youtu.be>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 01:36:42.



MATA, Sérgio; MENESES, Sônia. Diálogos Luppá - Religião e negacionismo no pandemônio bolsonarista. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=m3eis-atceM>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 01:29:05.

AVRITZER, Leonardo. Política e anti-política: a crise do governo Bolsonaro, 2020. (https://www.youtube.com/watch?v=_erKirxshfl)

AVRITZER, Leonardo. O Pêndulo da democracia. São Paulo: Todavia, 2019. (<https://www.youtube.com/watch?v=szMG8IP3yOo>)

NICOLAZZI, Fernando. O BRASIL PARALELO PRODUZ HISTÓRIA? | Historiar-se. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=R71LxS5FhD8>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:21:09.

PEREZ, Rodrigo. Coluna "Livros que merecem uma sentada". Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=6i9cRndloMA>>. Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:33:10.

BAUER, Caroline; MENESES, Sônia. HUMANAS Ep. 03 – Negacionismo e Pós-Verdade: impactos sociais e enfrentamento. Spotify. Disponível em <<https://open.spotify.com/episode/3idL2BXMmrFelirbIZUILu>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 00:38:45.

MOTTA, Rodrigo; NAPOLITANO, Marcos. Desafios para uma história do tempo presente no Brasil. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=1yCNRA1U1qg&feature=youtu.be>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 01:47:29.

MARCUSSI, Alexandre; MOTTA, Rodrigo; SILVEIRA, Mariana. Mesa-redonda 1: Revisionismos e falseamentos históricos. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=EME5GQlv2UM&feature=youtu.be>> Acesso em 06 de julho de 2020. Duração: 02:01:24.]

Should the populist left ever work with the populist right? - System Update with Glenn Greenwald: <https://www.youtube.com/watch?v=cSb5gr9E4o>

Democracia e Populismo de direita: <https://www.youtube.com/watch?v=1FX1eyAO87M>

Mas Bolsonaro é Fascista?: <https://www.youtube.com/watch?v=wxfww3L93w>

Debate a crise da democracia e o avanço do populismo de direita:

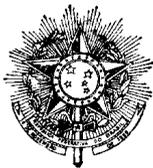
https://www.youtube.com/watch?v=dt42hI_r_QhY

O antirracismo é condição para a democracia: https://www.youtube.com/watch?v=d_8n34ZXosY

CRONOGRAMA

Todos os debates ocorrerão às quintas entre 17h e 19h. Os/as alunos/as devem entregar a resenha do livro indicado para a semana no dia do encontro.

1a. semana. Leitura, resenha e debate do livro: PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; ARAUJO, Valdeci Lopes de. Atualismo 1.0 - Como a ideia de atualização mudou o século XXI. 2. ed. Ouro Preto: SBTHH, 2019. (Responsável: Mateus e Valdeci)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História



2ª. semana. Leitura, resenha e debate do livro: ARAUJO, Valdei; MARQUES, Mayra; PEREIRA, Mateus. Almanaque da Covid-19: 150 dias para não esquecer ou a história do encontro entre um presidente fake e um vírus real. Vitória: Milfontes, 2020. (Responsável: Mateus)

3a. semana. Leitura, resenha e debate do livro: ARAUJO, Valdei; KLEM, Bruna; PEREIRA, Mateus (Org.). Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória: Milfontes, 2020. (Responsável: Mateus)

4a. semana. Leitura, resenha e debate do livro: VALENCIA-GARCÍA, Dean Louie. Far-Right Revisionism and the End of History. New York: Routledge, 2020. (Responsável: Valdei)

5a. semana. Leitura, resenha e debate dos livros: ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at the New Frontier of Power. New York: PublicAffairs, 2019; CHEYFITZ, Eric. The Disinformation Age: the Collapse of Liberal Democracy in the United States. New York: Routledge, 2017.. (Responsável: Valdei)

6ª. semana. Realização do trabalho sobre temáticas relacionadas à disciplina e individual. Usar as resenhas como base do projeto.

7ª. semana. Entrega do trabalho final.

8ª. semana. Entrega das notas.

Distribuição de pontos:

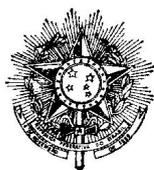
Resenhas: 6 pontos (1 para cada)

Trabalho final: 4 pontos

Observações:

Data aprovação pelo Colegiado:

Assinatura do Coordenador:

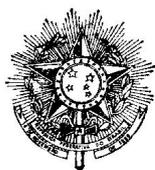


PROGRAMA DE DISCIPLINA

DESCRIÇÃO: Domínios de poder: algumas considerações acerca dos usos e (des)propósitos da violência no ocidente moderno		CÓDIGO: PPH328
DESCRIÇÃO EM INGLÊS: Domains of power: some considerations about the uses, purposes and nonsense of violence in the modern west		DEPTO./UNIDADE: PPGIS/DEHIS/ICHS
DESCRIÇÃO EM ESPANHOL: Dominios del poder: algunas consideraciones sobre los usos, propósitos e disparates de la violencia en el Occidente moderno		CRÉDITOS: 04
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Poder e Linguagens	LINHA DE PESQUISA: <input type="checkbox"/> 1 -Poder Espaço e Sociedade <input type="checkbox"/> 2 - Ideias, Linguagens e Historiografia <input checked="" type="checkbox"/> 3 - Poder, Linguagens e Instituições	
CARÁTER: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva		
Carga Horária SEMANAL: 4 horas/aula	Carga Horária SEMESTRAL: 60 horas/aula	

EMENTA:
O recurso às categorias de poder e de violência nas obras de alguns pensadores dos séculos XX e XXI que se dedicaram a estudar fenômenos da modernidade aos dias atuais: soberania, disciplina, governamentalidade, biopolítica, psicopolítica e necropolítica. Análise das concepções de poder considerando: o agenciamento, a sujeição, os sistemas de diferenciação, as modalidades instrumentais, as formas institucionais, as semânticas e os usos relacionais. A violência como instrumento e limite do poder; negativa e positiva; objetiva e simbólica; linguagem e silenciamento. O poder sobre a “vida nua”, entre o ditar a morte e o deixar morrer.

EMENTA EM INGLÊS:
The use of categories of power and violence in the works of some thinkers of the 20th and 21st centuries who dedicated themselves to studying modern day phenomena: sovereignty, discipline, governmentality, biopolitics, psychopolitics and necropolitics. Analysis of the conceptions of power considering: agency, subjection, differentiation systems, instrumental modalities, institutional forms, semantics and relational uses. Violence as an instrument and limit of power; negative and positive; objective and symbolic; language and silencing. The power over “naked life”, between dictating death and letting it die

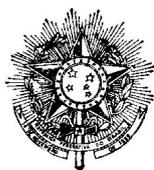


EMENTA EM ESPANHOL:

El uso de categorías de poder y violencia en las obras de algunos pensadores de los siglos XX y XXI que se dedicaron a estudiar los fenómenos de la modernidad hasta nuestros días: soberanía, disciplina, gubernamentalidad, biopolítica, psicopolítica y necropolítica. Análisis de las concepciones de poder considerando: agencia, sujeción, sistemas de diferenciación, modalidades instrumentales, formas institucionales, semántica y usos relacionales. La violencia como instrumento y límite de poder; negativo y positivo; objetivo y simbólico; lenguaje y silenciamiento. El poder sobre la “vida desnuda”, entre dictar la muerte y dejarla morir.

BIBLIOGRAFIA:

- AGAMBEM, Giorgio. O poder soberano e a vida nua I. Tradução de Henrique Burigo. 2.ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- ANTUNES, Álvaro de Araujo. Das Fúrias às Eumênides: a vingança nos tribunais da justiça. Portugal, finais do século XVIII e início do século XIX. In: FURTADO, Júnia Ferreira Furtado; ATHALLAH, Claudia C. Azeredo; SILVEIRA, Patrícia Ferreira dos Santos (OrgS.). Justiça, Governo e Bem Comum na administração dos Impérios Ibéricos de Antigo Regime (séculos XV-XVIII). 1ed. Curitiba: Prismas, 2017.
- ARENDT, Hannah. Sobre a Violência. Tradução De André Duarte. 10 ed.,. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
- BADERNA, Asas Haider. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje. Tradução de Leo Vinícius Liberato. São Paulo: Veneta, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. O poder Simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre o estado. Tradução Rosa Freire Aguiar. 1. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- BRANCO, Guilherme Castelo. As resistências ao poder em Michel de Foucault. Trans/form/ação. São Paulo, 24, p.237-248, 2001.
- BUTLER, Judith. Vida Precária: os poderes do luto e da violência. Tradução de Anfreas Lieber. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução de Anísio Garcez Homem. Letras Contemporâneas, 2017.
- CHAUÍ, Marilena. Sobre a Violência. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- FOUCAULT, Michel. A Sociedade Punitiva: curso no Collège de France (1972-1973). Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins fontes, 2015.
- FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. Bulletin de la Société de philosophie. Vol 82, n.2, p.35-63, 1990.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: história da Violência nas Prisões. Tradução Ligia M. PONDÊ Vassalo. Editora Vozes: Petrópolis, 1977.
- GADELHA, Sylvio. Biopolítica, governamentalidade e educação: introdução e conexões, a partir de Michel de Foucault. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- HAN, Byung-Chul. O que é poder? Tradução de Gabriel Salvi Philipson. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História



HAN, Byung-Chul. Topologia da violência. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MBEMBE, Achile. Necropolítica: biolítica, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: n.1- edições, 2018.

MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador. Tradução de Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MOTTA, Manole Barros. I Michel Foucault. Arqueologia das Ciências e História dos Sistema de Pensamento. O que são as Luzes.

REVEL, Judith. Le vocabulaire de Foucault. France: Elipses Edition, 2009.

RICOUER, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Caompinas, SP: Eitora da Unicamp, 2007.

SAHLINS, Marshall. Esperando Foucault, ainda. Tradução Marcela coeho de Souza e Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SEHELLART, Michel. As artes de governar: do regimen medieval ao concenito de governo. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: ed. 34, 2006.

SILVEIRA, Marco Antonio. A colonização como guerra: conquista e razão de estado na América Portuguesa (1640-1808). Uritiba: Aprris, 2019.

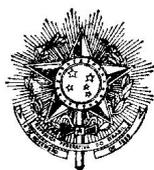
SILVEIRA, Rafael Alcadipani da. Michel Foucault: poder e análise das organizações Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SOUKI, NÁDIA. Hannh Arendt e a Banalidade do mal. Belo Horizonte: Editor ada UFMG, 1998.

ZIZEK, Slavoj. Violência: seis reflexões laterais. Tradução Miguel Serras Pereira. São Paulo: Biotempo, 2014.

Avaliação:

Participação: 10 Pontos; Questionamento: 10 Pontos; Mediação: 30 Pontos; Verbete: 50 Pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

Data	Conteúdo	Atividade	Bibliografia	Avaliação	Links
21/10 das 9:00 às 12 horas.	Apresentação do programa e distribuição das atividades	Aula Sincrona pelo Google Meet.	Programa	Participação	Meet a ser encaminhado no dia 19/10 por e-mail institucional aos alunos inscritos
22/10 a 27/10	Genealogias do poder	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	-FOUCAULT, Michel. <i>Em defesa da Sociedade</i> , p.3-75.	Questionamento a ser enviado no dia 26/10 para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
28/10 das 9:00 às 12 horas.	Genealogias do poder	Aula sincrona, apresentação da mediação e questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 25 por e-mail institucional aos alunos inscritos
29/10 a 3/11	<i>Homo Sacrus</i>	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	AGAMBEM, Giorgio. <i>O poder soberano e a vida nua I</i> , p. 74-116.	Questionamento a ser enviado no dia 2/11 para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
04/11 das 9:00 às 12 horas.	<i>Homo Sacrus</i>	Aula sincrona, apresentação da mediação e discussão sobre o questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 2/11 por e-mail institucional aos alunos inscritos
05/11 a 10/11	Semântica e política do poder	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	HAN, Byung-Chul. <i>O que é poder?</i> , p.51-93; 131-169.	Questionamento a ser enviado no dia 09 de novembro para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
11/11 das 9:00 às 12 horas	Semântica e política do poder	Aula sincrona, apresentação da mediação e discussão sobre o questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 09/11 por e-mail institucional aos alunos inscritos
12/11 a 17/11	Necropolítica	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	MBEMBE, Achille. <i>Necropolítica</i> , p 5 - 49.	Questionamento a ser enviado no dia 16 de novembro para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
18/11 das 9:00 às 12 horas	Necropolítica	Aula sincrona, apresentação da mediação e discussão sobre o questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 16/11 por e-mail institucional aos alunos inscritos
19/11 a 24/11	Sobre a Violência	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	ARENDT, Hannah. <i>Sobre a Violência</i> . 17-42	Questionamento a ser enviado no dia 23 de novembro para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
25/11 das 9:00 às 12 horas	Sobre a Violência	Aula sincrona, apresentação da mediação e discussão sobre o questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 23/11 por e-mail institucional aos alunos inscritos
26/11 a 3/12	Violência, medo, linguagem	Leitura e preparação da mediação e do questionamento	ZIZEK, Slavoj. <i>Violência: seis reflexões laterais</i> , p. 23-69.	Questionamento a ser enviado no dia 2 de dezembro para o e-mail dos alunos inscritos	Video: link a ser disponibilizado no primeiro dia de aula
4/12 das 9:00 às 12 horas	Violência, medo, linguagem	Aula sincrona, apresentação da mediação e discussão sobre o questionamento.	Idem	Participação e Mediação	Meet a ser encaminhado no dia 02/12 por e-mail institucional aos alunos inscritos
05/12 a 26/12	Confeção e envio do Verbete do Glossário: Poder e Violência	Confeção de Verbete (2 a 5 páginas) sobre um conceito/ categoria tomando como referência de 2 a 4 autores analisados.	Autores analisados no curso	O Verbete do Glossário deve ser encaminhado até o dia 26 de dezembro.	Via e-mail institucional do professor.

Observações:	Data aprovação pelo Colegiado:	Assinatura do Coordenador:
--------------	--------------------------------	----------------------------